

Rio de Janeiro, 07 de maio de 2014 - A Equatorial Energia S.A. (BM&FBOVESPA: EQTL3) anuncia hoje os seus resultados do primeiro trimestre de 2014.

A Equatorial é uma empresa *holding* que possui investimentos na (CEMAR), na CELPA, na Geramar e na Equatorial Soluções. No segmento de distribuição, a Equatorial possui 65,11% da CEMAR, concessionária que atua em todo o estado do Maranhão e 96,18% da CELPA, concessionária que atua em todo o estado do Pará. A Equatorial também detém 25% do capital total da Geramar, sociedade responsável pela operação de 2 usinas térmicas no Maranhão, com capacidade instalada de 330MW. No segmento de prestação de serviços, a Equatorial detém 100% da Equatorial Soluções, que por sua vez detém 51% da Sol Energias, empresa comercializadora de energia elétrica. As informações não financeiras da Equatorial Energia e de suas controladas, as relacionadas ao Programa Luz Para Todos (PLPT), as referentes às expectativas da administração quanto ao desempenho futuro da Companhia e suas controladas não foram revisadas pelos auditores independentes.

**DEMANDA DE ENERGIA DA CEMAR CRESCE 7,9% E DA CELPA, 14,0%.
PERDAS TOTAIS SOBRE ENERGIA REQUERIDA (12 MESES) CAEM PARA 34,2% NA CELPA.**

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS

- ▶ O **volume total de energia** faturada da CEMAR atingiu 1.334 GWh no 1T14, 7,9% superior ao 1T13. O volume total distribuído pela CELPA (mercados cativo e livre) somou 1.880 GWh no 1T14, o que representa crescimento de 14,0% no período.
- ▶ A **receita operacional líquida (ROL)** do 1T14 atingiu R\$1.325 milhões, aumento de 24,3% em relação ao 1T13.
- ▶ No 1T14, o **EBITDA Societário Consolidado** atingiu R\$144 milhões, versus R\$60 milhões no 1T13. Já o EBITDA Regulatório somou R\$250 milhões no trimestre, crescimento de 62,7% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.
- ▶ O **Lucro Líquido** do trimestre somou R\$15 milhões, ante um prejuízo de R\$25 milhões no 1T13.
- ▶ No 1T14, os **investimentos** consolidados da Equatorial totalizaram R\$211 milhões e foram 25,2% maiores do que os realizados no 1T13.
- ▶ No 1T14, os índices de **DEC e FEC** da CEMAR (acumulados dos últimos 12 meses) foram de 16,1 horas e 10,5 vezes respectivamente, melhoras de 24,9% e 6,5%, quando comparados aos índices observados ao final do 1T13. Na CELPA, estes mesmos indicadores encerraram o período com melhoras de 31,1% e 26,9%, respectivamente.
- ▶ Na CEMAR, as **perdas de energia** dos últimos 12 meses encerrados no 1T14 representaram 18,4% da energia requerida, com redução de 0,8 p.p. em relação aos 19,2% verificados no 4T13. Na CELPA, as perdas totais encerraram o trimestre em 34,2% da energia requerida, representando queda de 1,3 p.p. em relação aos 35,5% verificados no 4T13.
- ▶ Em abril de 2014, a ANEEL aprovou a quota de Conta-ACR para a CEMAR e CELPA referente à competência de fevereiro e março de 2014, totalizando um valor de R\$90 milhões e R\$194 milhões, respectivamente. (Para mais detalhes, vide seção de Eventos Subsequentes)

DADOS ECONÔMICO-FINANCEIROS (R\$MM)	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
Receita Operac. Líquida Total (ROL)	1.066	1.329	1.325	24,3%
EBITDA Societário	60	131	144	141,1%
EBITDA Societário (últ. 12 meses)	482	586	670	39,1%
<i>Margem EBITDA (% ROL)</i>	5,6%	9,8%	10,9%	93,9%
EBITDA Regulatório	154	147	250	62,7%
EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	564	652	749	32,7%
Lucro Líquido	(25)	(62)	15	N/A
<i>Margem Líquida (% ROL)</i>	-2,3%	-4,7%	1,1%	3,4 p.p.
Lucro Líquido por Ação (R\$ / ação)	(0,23)	(0,31)	0,07	N/A
Investimentos				
CEMAR	78	102	63	-19,0%
PLPT (CEMAR)	5	11	16	193,1%
CELPA	83	110	99	19,4%
PLPT (CELPA)	3	38	33	1165,5%
Geramar (ex-Geranorte)	0	0	0	N/A
Total	169	261	211	25,2%
Dívida Líquida	1.403	1.189	1.285	-8,4%
Dívida Líquida / EBITDA Regulatório (últ. 12 meses)	2,5	1,8	1,7	-0,7 x

1. DESTAQUES FINANCEIROS E OPERACIONAIS	1
2. DESEMPENHO OPERACIONAL	3
3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO	7
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO	7
3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR	8
3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA	12
3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – GERAMAR	15
4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS	16
4.1 – CEMAR	16
4.2 – CELPA	17
5. ENDIVIDAMENTO	18
6. INVESTIMENTOS	21
6.1 – CEMAR	21
6.2 – CELPA	21
6.3 – GERAMAR	21
7. MERCADO DE CAPITAIS	22
8. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE	22
9. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO	22
ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)	24
ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA	25
ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)	27
ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)	28

2. DESEMPENHO OPERACIONAL

As informações operacionais constantes desta seção são pró-forma e refletem 100% das operações da CEMAR e 100% das operações da CELPA.

2.1 DESEMPENHO OPERACIONAL – CEMAR

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 1T14, as vendas de energia cresceram 7,9% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.334 GWh. O crescimento observado no trimestre é resultado basicamente do crescimento da base de clientes, que se expandiu 3,8%, do combate às perdas, e aumento do consumo per capita, reflexo de investimentos que vem sendo feitos no Maranhão.

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Residencial	607.543	690.103	662.831	9,1%
Industrial	114.112	142.688	120.563	5,7%
Comercial	248.706	287.226	273.803	10,1%
Outros	265.669	320.317	276.462	4,1%
TOTAL	1.236.031	1.440.335	1.333.659	7,9%

(*) Não inclui consumo próprio e vendas à CEPISA

BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CEMAR alcançou 1.583 GWh no 1T14, apresentando crescimento de 3,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 7,9% em relação ao 1T13, resultando em queda de 14,3% no volume de perdas.

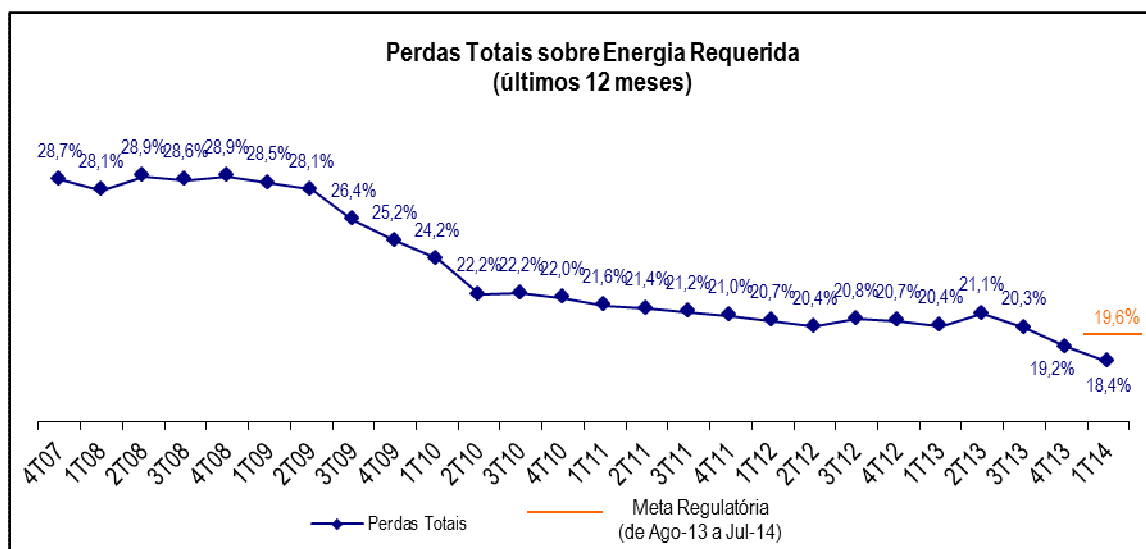
Bal. Energético (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Energia Requerida	1.526.616	1.745.389	1.583.119	3,7%
Energia Vendida (*)	1.237.996	1.442.845	1.335.720	7,9%
Perdas	288.619	302.544	247.399	-14,3%

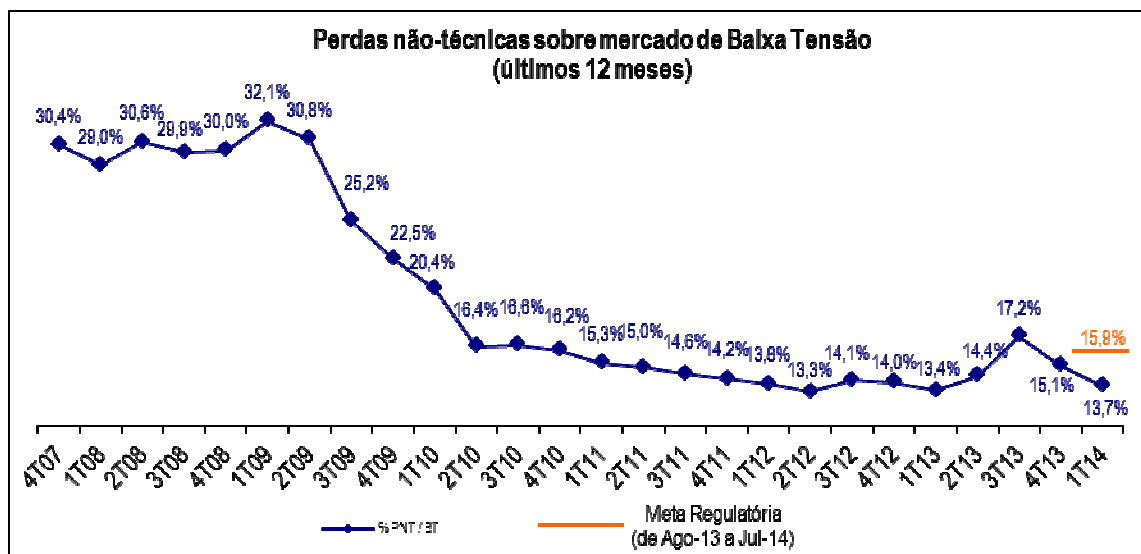
(*) Inclui venda às classes, consumo próprio e vendas à CEPISA

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

Com o início da implementação da nova fase do Plano de Combate às Perdas da Companhia, as perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T14 representaram 18,4% da energia requerida, queda de 0,8 ponto percentual em relação ao indicador apresentado ao final do último trimestre, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 13,7%, queda de 1,4 pontos percentuais em relação ao 1T14.

O nível de perdas de energia da Companhia continua a apresentar tendência de queda em função do aprimoramento dos sistemas para seleção de alvos para recuperação e intensificação das ações de combate realizadas, na medida em que se atinge melhor índice de acerto e retorno nas inspeções feitas.



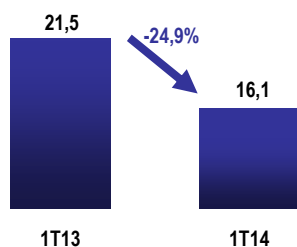


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC e FEC

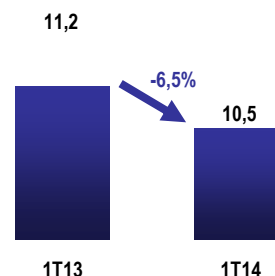
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 16,1 horas, que comparado às 21,5 horas do final do 1T13, representou redução de 24,9%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do 1T14, foi de 10,5 vezes, redução de 6,5% em relação ao fechamento do 1T13. A contínua redução nos indicadores é fruto da melhoria nos processos internos e investimentos feitos pela Companhia nos últimos anos.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



2.2 DESEMPENHO OPERACIONAL – CELPA

VENDAS DE ENERGIA ELÉTRICA

No 1T14, as vendas de energia para o mercado cativo cresceram 14,3% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, atingindo 1.790 GWh. Tal crescimento pode ser explicado pelos seguintes fatores: (a) Início na redução das perdas de energia da Companhia, na medida em que parte do volume de energia consumido passa a ser faturado e também é recuperado do passado, (b) aquecimento do mercado de trabalho em 2014, aumento real de renda e expansão do crédito, com conseqüente expansão dos principais segmentos da classe comercial; (c) crescimento observado nos principais ramos industriais (produtos alimentícios, metalurgia, extração e tratamento de minerais, madeira e construção).

CLASSE DE CONSUMO * (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Residencial	629.910	758.350	767.351	21,8%
Industrial	286.923	364.903	316.695	10,4%
Comercial	371.956	445.532	398.720	7,2%
Outros	277.267	328.569	307.361	10,9%
TOTAL (Cativo)	1.566.057	1.897.354	1.790.128	14,3%
Consumidores Livres	83.857	87.476	90.062	7,4%
TOTAL (Cativo + Livres)	1.649.913	1.984.831	1.880.189	14,0%

(*) Não inclui consumo próprio

No 1T14, a carga da CELPA apresentou crescimento de 5,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a carga nacional e da região Norte variaram 8,3% e 27,1%, respectivamente. Segundo o Boletim Mensal da ONS, o crescimento apresentado pela região Norte no período deve-se ao segundo trimestre completo após interligação de Manaus ao SIN (Sistema Interligado Nacional).

GWh	1T13	4T13	1T14	Var.
Carga Brasil (*)	132.435	135.503	143.388	8,3%
Carga Norte (*)	8.820	11.292	11.206	27,1%
Carga CELPA (*)	2.612	2.990	2.746	5,1%

(*) Dados referente ao Sistema Interligado Nacional

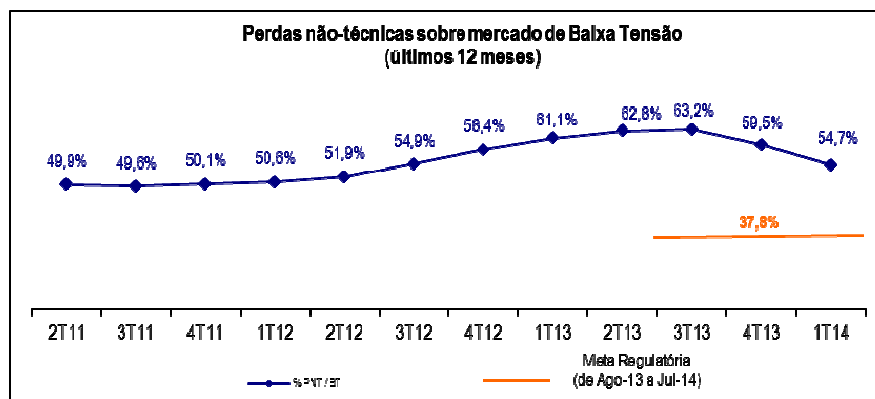
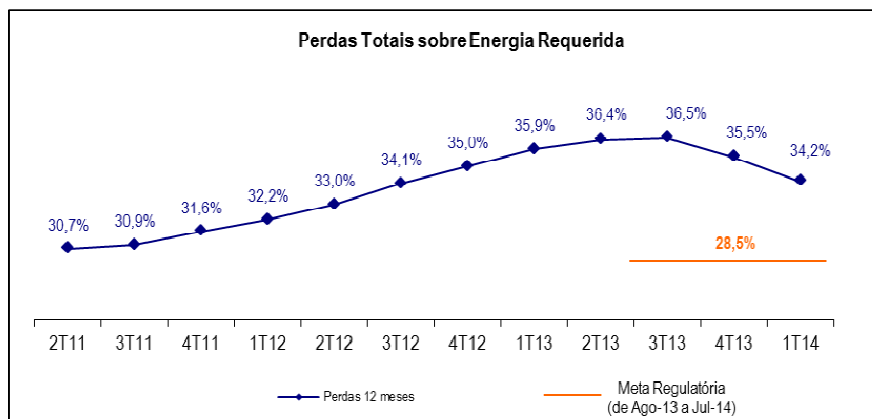
BALANÇO ENERGÉTICO

O volume de energia requerida pelo sistema da CELPA alcançou 2.746 GWh no 1T14, apresentando crescimento de 5,1% em relação ao mesmo período do ano anterior. O volume de energia vendida no trimestre cresceu 14,3% em relação ao 1T13.

Bal. Energético (MWh)	1T13	4T13	1T14	Var.
Energia Vendida (Cativo + Cons. Próprio)	1.572.212	1.910.597	1.797.659	14,3%
Mercado Livre	83.856	87.476	90.062	7,4%
Perdas Totais	956.065	991.983	858.619	-10,2%
Energia Requerida	2.612.135	2.990.056	2.746.340	5,1%
Geração Própria	102.633	120.510	106.759	4,0%
Compra de Energia	2.509.502	2.869.545	2.639.581	5,2%

PERDAS NA DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA

As perdas totais dos últimos 12 meses encerrados no 1T14 representaram 34,2% da energia requerida, ao passo que as perdas não-técnicas sobre o mercado de Baixa Tensão atingiram 54,7%.

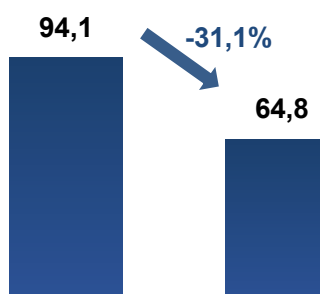


INDICADORES DE QUALIDADE – DEC E FEC

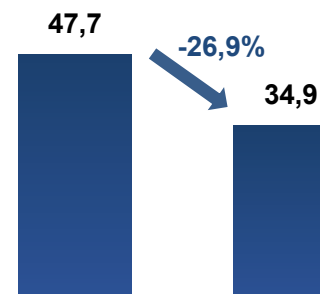
O nível da qualidade e da eficiência do sistema de distribuição é medido pelos índices de DEC (Duração Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a duração média das interrupções, em horas por cliente por período) e FEC (Frequência Equivalente de Interrupção por Unidade Consumidora, que mede a frequência das interrupções, em número de interrupções por cliente por período).

Ao final do 1T14, o DEC acumulado dos últimos 12 meses alcançou 64,8 horas, que comparado às 94,1 horas do final do 1T13, representou redução de 31,1%. O indicador FEC (acumulado dos últimos 12 meses) do final do trimestre, foi de 34,9 vezes, representando redução de 26,9% em relação ao índice do fechamento do 1T13.

DEC (horas): Últ. 12 meses



FEC (vezes): Últ. 12 meses



3. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

As informações constantes desta seção refletem: i) 100% das operações da CEMAR, excluindo 34,89% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 65,11%, ii) 100,0% das operações da CELPA, excluindo 3,82% dos minoritários antes do Lucro Líquido, resultando na participação de 96,18% e iii) 100% das operações da Equatorial Soluções.

Destacamos que, desde o 1T13, em conformidade com as regras contábeis brasileiras, os resultados referentes à participação de 25% na Geramar passaram a ser consolidados na Equatorial apenas a partir da linha de Equivalência Patrimonial.

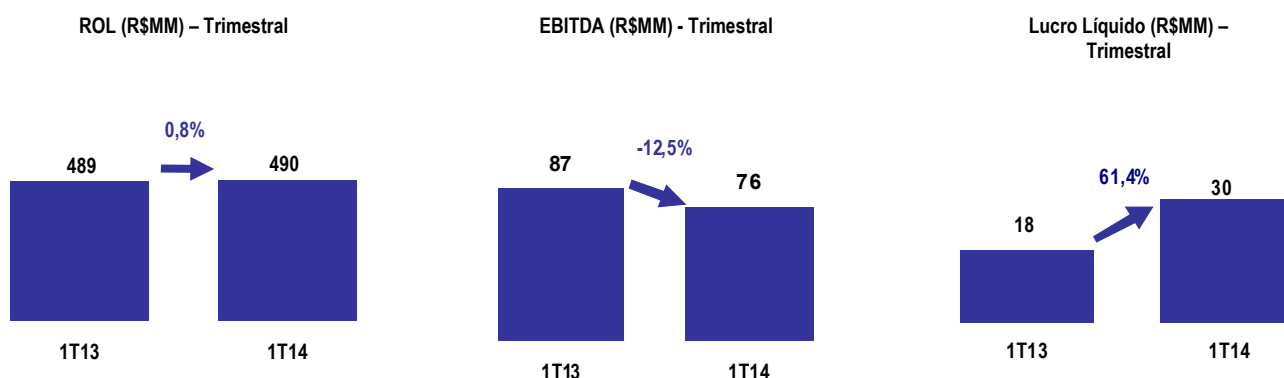
3.1 DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO – CONSOLIDADO

DRE CONSOLIDADA (R\$MM)	1T13	4T13	1T14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	1.416	1.754	1.731	22,3%
Receita Operac. Líquida (ROL)	1.066	1.329	1.325	24,3%
Custo de Energia Elétrica	(757)	(930)	(933)	23,2%
Custos e Despesas Operacionais	(249)	(269)	(248)	-0,3%
EBITDA	60	131	144	141,1%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(17)	(17)	(8)	-55,0%
Depreciação	(54)	(65)	(67)	23,4%
Resultado do Serviço (EBIT)	(12)	48	70	-700,5%
Resultado Financeiro	(21)	(62)	(23)	10,6%
Resultado Operacional	(33)	(14)	46	-241,6%
Amortização de Ágio	2	3	5	180,2%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	(31)	(11)	51	-266,6%
IRPJ/CSLL	(7)	(41)	(19)	165,4%
Participações Minoritárias	13	(10)	(17)	-229,1%
Lucro Líquido (LL)	(25)	(62)	15	-159,4%

3.2 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CEMAR

As informações econômico-financeiras constantes desta seção refletem 100% das operações da CEMAR.

DRE CEMAR (R\$ MM)	1T13	4T13	1T14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	626	686	632	0,8%
Receita Operac. Líquida (ROL)	489	536	490	0,2%
Custo de Energia Elétrica	(300)	(305)	(325)	8,3%
Custos e Despesas Operacionais	(101)	(118)	(88)	-12,7%
EBITDA	87	113	76	-12,5%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(16)	(9)	(2)	-88,5%
Resultado do Serviço (EBIT)	48	74	45	-7,4%
Resultado Financeiro	(18)	(32)	(17)	-4,2%
Resultado Operacional	30	43	27	-9,4%
IR/CS	(12)	(5)	2	-121,5%
Lucro Líquido (LL)	18	37	30	61,4%



3.2.1 - RECEITA OPERACIONAL

ANÁLISE DA RECEITA	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.236.031	1.440.335	1.333.659	7,9%
No. de Clientes**	2.072.002	2.125.960	2.149.862	3,8%
KWh por Cliente (no período)	597	677	620	4,0%
Receita Bruta de Fornecimento de Energia (R\$ MM)	464	503	453	-2,3%
Residencial	244	258	234	-4,0%
Industrial	35	37	32	-9,0%
Comercial	103	114	107	4,2%
Outras Classes	82	94	80	-2,9%
Suprimento (R\$ MM)	25	7	27	9,6%
Outras Receitas (R\$ MM)	57	71	66	16,1%
Subvenção Baixa Renda	49	47	45	-8,2%
Subvenção Irrigantes	-	3	10	N/A
Uso da Rede	1	1	1	N/A
Outras Receitas Operacionais	7	20	9	37,0%
Receita de Construção	81	105	85	5,6%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(137)	(151)	(141)	2,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	489	536	490	0,2%

* Exclui Consumo Próprio e Fornecimento à CEPISA

** Exclui unidades consumidoras próprias

No 1T14, a Receita Bruta de venda de energia reduziu-se em 2,3%, influenciada principalmente pelos efeitos da Revisão Tarifária ocorrida em Agosto de 2013. Já a Receita Líquida atingiu R\$490 milhões (R\$405 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), um aumento de 0,2% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. No 1T14 foram reconhecidos R\$85 milhões, ao passo que no 1T13 foram reconhecidos R\$81 milhões.

Novamente, no 1T14 tivemos o reconhecimento de R\$2 milhões (R\$13 milhões foram reconhecidos no 4T13) com venda do padrão de medição impactando as Outras Receitas Operacionais.

3.2.2 - CUSTOS E DESPESAS

No 1T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$416 milhões (R\$331 milhões, desconsiderando os Custos de Construção), equivalentes a 84,8% da receita líquida, queda de 0,7 p.p. em relação ao percentual verificado no 1T13, de 85,5%.

Custos e Despesas Operacionais Gerenciáveis

No 1T14, o total de custos e despesas gerenciáveis, representados pelos custos e despesas com Pessoal, Material, Serviços de Terceiros e Outros – PMSO, excluindo a PDD (Provisão para Devedores Duvidosos), as provisões para contingências, e outros custos não operacionais, atingiu R\$83 milhões, redução de 1,1% quando comparado ao apresentado no 1T13.

Neste trimestre, as despesas com pessoal totalizaram R\$24 milhões, aumento de 5,9% em relação ao observado no 1T13. Este aumento é principalmente decorrente de aumento de salários e benefícios associados, decorrentes da negociação coletiva de 5,58% em novembro de 2013.

As despesas com materiais totalizaram R\$3 milhões no 1T14, ante R\$2 milhões apresentados no 1T13, aumento de R\$1 milhão.

Os gastos com serviços de terceiros no 1T14 apresentaram queda de 5,9% em relação aos valores verificados no 1T13, encerrando o trimestre em R\$52 milhões. Dentre suas principais contas, destacamos: (i) custo de atendimento, redução de R\$1,7 milhão na comparação trimestral e (ii) despesas de cobrança, redução de R\$1,4 milhão na comparação trimestral.

Cabe destacar que, a exemplo do que houve no trimestre passado, neste 1T14 houve o reconhecimento de despesas com venda de Padrão de Medição (estrutura que condiciona os medidos de energia) neste trimestre, impactando a linha de Material (R\$1,6 milhão a maior) e Serviço de Terceiros (R\$ 0,2 milhão a maior).

R\$ MM	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
Pessoal	22	31	24	5,9%
Material	2	10	3	87,2%
Serviço de Terceiros	55	59	52	-5,9%
Outros	4	7	4	-11,8%
PMSO	84	106	83	-1,0%
Provisões	18	11	6	-67,7%
PDD e Perdas	14	5	3	-80,0%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	2,5%	0,8%	0,5%	-2 p.p.
Provisões para Contingências	4	6	3	-23,7%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	16	9	2	-88,5%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	118	127	90	-23,3%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	28,9%	29,5%	22,3%	-6,5 p.p.
Energia Comprada e Transporte	272	196	321	17,8%
Recuperação de Despesa CDE	(65)	(7)	(93)	43,2%
Encargos Uso Rede e Conexão	11	11	11	2,0%
Custo de Construção	81	105	85	5,6%
Outros Custos	1	1	1	N/A
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	300	305	325	8,3%
% Receita Líquida (s/ Receita de Construção)	73,6%	70,9%	80,4%	6,7 p.p.
TOTAL	418	432	416	-0,6%

No 1T14, o nível de PDD e Perdas registrado foi de R\$3 milhões, ou 0,5% da Receita Operacional Bruta (ROB), patamar 2,0 p.p. inferior ao observado no mesmo trimestre do ano anterior em função de renegociações de débitos antigos que impactaram positivamente no trimestre.

A CEMAR atingiu a marca de 1.842 clientes por colaborador no 1T14, melhorando 5,5% em relação ao valor apresentado no mesmo período do ano anterior, de 1.746 clientes por colaborador. Quanto à relação PMSO por cliente, houve queda de 4,7%, representando custo de R\$38 por cliente no trimestre.

3.2.3 – EBITDA

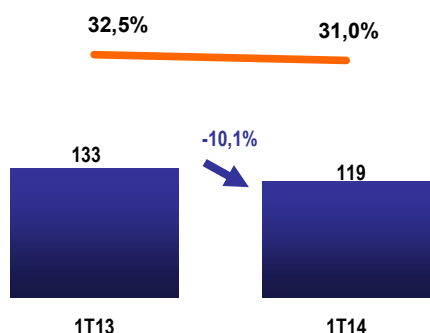
No 1T14, o EBITDA Societário atingiu R\$76 milhões, ante R\$87 milhões positivos registrados no mesmo trimestre do ano anterior, uma queda de 12,5%. Tal resultado é impactado: 1) pela revisão tarifária ocorrida em agosto/2013 e 2) pelo aumento no custo de compra de energia decorrente do despacho de térmicas e despesa com compra de energia no mercado de curto prazo (CCEE) para cobrir a exposição involuntária da Companhia, mesmo apesar de R\$91 milhões estarem sendo reconhecidos neste trimestre, no resultado societário, a título de repasse de CDE.

Considerando a formação ou amortização de Ativos e Passivos Regulatórios, chegamos ao EBITDA Regulatório de R\$119 milhões no 1T14, queda de 10,1% em relação ao 1T13, em virtude do impacto da Revisão Tarifária mencionado acima.

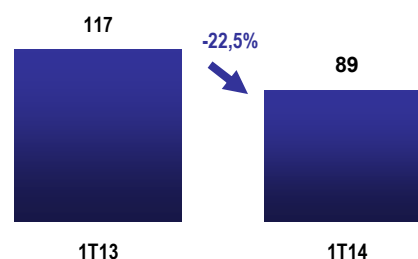
EBITDA (R\$ milhões)	1T13	4T13	1T14	Var.
Resultado do Serviço	48	74	45	-7,4%
Depreciação e Amortização	23	29	30	32,0%
EBITDA Societário (CVM)*	71	104	75	5,2%
Outras Receitas/Despesas Operacionais	16	9	2	-88,5%
EBITDA Societário	87	113	76	-12,5%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	45	(5)	43	N/A
EBITDA Regulatório	133	107	119	-10,1%

* Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

EBITDA Regulatório (R\$MM) e Margem EBITDA: Trimestral



EBITDA Regulatório (R\$) por MWh: Trimestral



3.2.4 - RESULTADO FINANCEIRO

No 1T14, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$17 milhões, ante R\$18 milhões negativos no 1T13.

Atualmente, a Companhia não possui nenhuma operação envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

R\$ MM	1T13	4T13	1T14	Var.
Rendas s/ aplicações financeiras	6	16	18	184,9%
Multa e mora s/ energia vendida	18	14	22	18,9%
Outras receitas financeiras	1	4	1	-280,3%
VNR receita	7	-	-	N/A
Receita Financeira Total	32	34	41	27,8%
Juros s/ empréstimos e financiamentos	(26)	(30)	(31)	-18,9%
Variações Monetárias e Cambiais	(1)	(15)	(10)	-630,4%
Outras despesas financeiras	(22)	(12)	(10)	54,2%
VNR despesa	(0)	(9)	(7)	N/A
Despesa Financeira Total	(50)	(66)	(58)	-16,2%
RESULTADO FINANCEIRO	(18)	(32)	(17)	4,2%

3.5. IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE LUCRO LÍQUIDO

Na CEMAR, a apuração do Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) a pagar é influenciada positivamente pelos seguintes itens: i) incentivo fiscal de redução de 75% do Imposto de Renda decorrente do benefício da ampliação da capacidade instalada, obtido junto à SUDENE (Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste) em dezembro/2005, e que em 2007 foi ampliado pelo benefício de modernização de toda a capacidade instalada, válida até 2021; ii) incentivo fiscal relacionado à depreciação acelerada, obtido junto à SUDENE, que permite que os investimentos na ampliação e modernização da rede de distribuição sejam integralmente considerados como despesa dedutível para fins de apuração do Imposto de Renda de forma imediata (válido até 2018); e, iii) compensação de prejuízos acumulados. Cabe ressaltar que todos os itens citados acima são aplicáveis apenas ao IRPJ.

Composição da Taxa Efetiva de Imposto de Renda e Contribuição Social

IRPJ / CSLL (R\$MM)	1T13	4T13	1T14
LAIR (1)	30	43	27
Despesa IRPJ / CSLL	(12)	(5)	2
(-) Ativo Fiscal Diferido	11	(0)	(11)
= Imposto Calculado	(1)	(5)	(9)
(+) Créditos Fiscais	1	-	3
= Imposto Caixa (2)	-	(5)	(6)
Taxa Efetiva de IRPJ e CSLL = (2) / (1)	0,0%	12,4%	20,3%

No 1T14, os impostos calculados de IRPJ e CSLL foram de R\$9 milhões e, considerando a utilização de ativos fiscais diferidos e créditos fiscais no valor de R\$3 milhões, tivemos uma saída de caixa para o pagamento dos referidos impostos de R\$6 milhões.

3.6. LUCRO LÍQUIDO

No 1T14, a CEMAR apresentou lucro líquido de R\$30 milhões, versus lucro líquido de R\$18 milhões no 1T13, aumento de 61,4%.

Se fizermos o reconhecimento dos ativos e passivos regulatórios líquidos no trimestre e o ajuste do reconhecimento de VNR (Valor Novo de Reposição), de acordo com a contabilidade regulatória, chegaríamos ao Lucro Líquido Regulatório de R\$82 milhões, valor 42,4% superior ao valor reconhecido no mesmo trimestre do ano anterior, de R\$58 milhões.

LUCRO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T13	4T13	1T14	Var.
LUCRO LÍQUIDO	18	37	30	61,4%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	45	(3)	45	0,0%
VNR	(6)	9	7	-211,7%
LUCRO LÍQUIDO Regulatório	58	43	82	42,4%

3.3 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – CELPA

3.3.1. Receita Operacional

No 1T14, a Receita Bruta de venda de energia cresceu 23,6%, influenciada principalmente pelo aumento de 14,3% no volume de vendas e pelo aumento do consumo médio por cliente na casa de 8,0% na comparação com o 1T13. Já a Receita Líquida atingiu R\$705 milhões (R\$580 milhões, desconsiderando a Receita de Construção), crescimento de 33,0% (31,2% de crescimento sem Rec. de Construção) em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

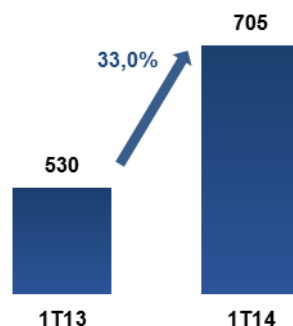
Com a convergência das regras contábeis brasileiras com os padrões internacionais (IFRS), a partir de 2010 passou a ser reconhecida na Receita Bruta a Receita de Construção, com impacto na ROL, porém sem impacto no EBITDA ou Lucro Líquido pois o mesmo valor é deduzido em linha específica dentro dos Custos Não-Gerenciáveis. Neste trimestre foram reconhecidos R\$125 milhões, ao passo que no 1T13 foram reconhecidos R\$88 milhões.

ANÁLISE DA RECEITA	1T13	4T13	1T14	Var.
Volume de Vendas (MWh)*	1.566.057	1.897.354	1.797.659	14,8%
No. de Clientes**	1.952.039	2.030.533	2.074.251	6,3%
KWh por Cliente (no período)	802	934	867	8,0%
Receita Bruta de Fornecimento	606	804	749	23,6%
Residencial	255	347	344	35,2%
Industrial	90	121	106	18,2%
Comercial	169	215	191	13,2%
Outras Classes	93	122	108	15,7%
Suprimento (R\$ MM)	-	17	27	N/A
Outras Receitas (R\$ MM)	44	34	34	-22,0%
Subvenção Baixa Renda	33	22	18	-45,7%
Uso da Rede	4	1	2	-45,6%
Outras Receitas Operacionais	6	11	14	122,5%
Outras Receitas Operacionais não-recorrentes	6	-	-	N/A
Receita de Construção	88	144	125	41,8%
Deduções à Receita (R\$ MM)	(208)	(263)	(251)	-20,9%
Receita Operacional Líquida (R\$ MM)	530	735	705	33,0%

* Exclui Consumo Próprio e Consumidores Livre

** Exclui unidades consumidoras próprias e Livres

Receita Líquida - trimestral (R\$MM)



3.3.2. CUSTOS E DESPESAS OPERACIONAIS

No 1T14, o total de custos e despesas gerenciáveis e não gerenciáveis, excluindo depreciação e amortização, foi de R\$657 milhões (R\$532 milhões, desconsiderando os Custos de Construção).

Neste trimestre, tivemos o reconhecimento de R\$ 5 milhões relativos à venda de padrão (espécie de caixa que abriga o medidor na unidade consumidora), quase que totalmente no custo de Material.

No 1T14, os gastos de PMSO realizaram-se um pouco abaixo do esperado por conta dos investimentos que foram postergados em função do grande volume de chuvas no período.

R\$ MM	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
Pessoal	35	42	38	9,6%
Material	3	6	5	54,6%
Serviço de Terceiros	67	98	74	9,8%
Outros	6	10	9	59,7%
PMSO	110	152	125	13%
Provisões	21	(11)	20	-4,4%
PDD e Perdas	21	(3)	22	4,5%
% Receita Bruta (s/ Receita de Construção)	3,3%	-0,3%	2,7%	-0,5 p.p.
Provisões para Contingências	(0)	1	(2)	N/A
Provisão Plano de Pensão	1	(8)	-	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1	8	6	682,3%
CUSTOS E DESPESAS GERENCIÁVEIS	133	154	152	14,5%
% Receita Líquida (s/ Receita e sem custo de Construção)	30,1%	26,1%	26,3%	-3,8 p.p.
Energia Comprada e Transporte	311	405	361	15,8%
Encargos Uso Rede e Conexão	20	17	19	-4,2%
Custo de Construção	88	144	125	41,8%
Subvenção CCC	(64)	(81)	(74)	14,8%
Materia prima p/ produção de energia elétrica	60	80	81	34,7%
CUSTOS E DESPESAS NÃO-GERENCIÁVEIS	415	566	512	23,3%
% Receita Líquida (s/ Receita e c/Custo de Construção)	74,0%	71,4%	66,7%	-7,2 p.p.
TOTAL	553	721	657	18,9%

3.3.3. EBITDA

No 1T14, o EBITDA Societário apresentado foi de R\$47 milhões versus um valor negativo de R\$17 milhões no 1T13. Para a apuração do EBITDA Regulatório consideramos o ajuste de Ativos e Passivos regulatórios líquidos, chegando ao valor de R\$110 milhões no trimestre.

Neste trimestre, houve o impacto de R\$19 milhões de gastos com provisões de compra de energia realizadas no 4T13, que entretanto foram revertidas no 1T14, melhorando o resultado no trimestre. Desconsiderando este impacto não recorrente, o EBITDA ajustado do trimestre seria de R\$ 91 milhões.

EBITDA (R\$ milhões)	1T 13	4T 13	1T 14	Var.
Resultado do Serviço	(49)	(22)	4	N/A
Depreciação e Amortização	31	36	37	17,4%
EBITDA Societário (CVM)*	(18)	14	41	N/A
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1	8	6	682,3%
EBITDA Societário	(17)	22	47	N/A
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	49	23	63	29,8%
EBITDA Regulatório	31	45	110	251,7%
Ajustes Compra de Energia			(19)	N/A
EBITDA Regulatório Ajustado	31	45	91	190,8%

*Calculado em conformidade com a Instrução CVM 527/12

3.3.4. RESULTADO FINANCEIRO

No 1T14, a Companhia apresentou resultado financeiro líquido negativo em R\$ 26 milhões, versus um resultado negativo em R\$14 milhões no 1T13.

R\$ MM	1T13	4T13	1T14	Var.
Rendas financeiras	1	7	8	597,4%
Juros ativos	4	9	8	119,6%
Acréscimo moratório de venda de energia	14	15	16	16,9%
Descontos obtidos	0	(8)	9	N/A
Variações monetárias	24	4	40	71,1%
Ajuste de valor presente	9	18	23	147,7%
Operação de swap	-	34	1	N/A
Outras receitas	(0)	36	28	N/A
Receita Financeira Total	52	115	134	158%
Variações monetárias e cambiais	(4)	(26)	(28)	-648,2%
Encargos de dívidas	(34)	(33)	(32)	5,3%
Multas por violação de metas/transg. de faixa	(15)	(11)	(26)	-68,7%
Multas moratórias e compensatórias	(2)	(8)	0	N/A
Ajuste a valor presente	(6)	(16)	(22)	-254,0%
Operações de swap	(5)	(30)	(22)	-367,1%
Juros passivos	(1)	(5)	(14)	N/A
Outras despesas	1	(46)	(16)	N/A
Despesa Financeira Total	(66)	(175)	(160)	-142%
RESULTADO FINANCEIRO	(14)	(60)	(26)	-84%

3.3.5. RESULTADO LÍQUIDO

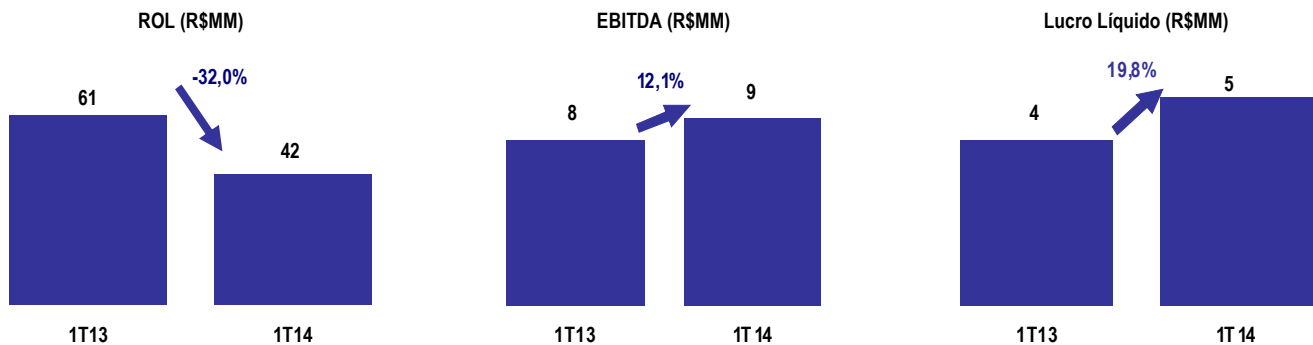
No 1T14, a CELPA apresentou prejuízo de R\$31 milhões, versus prejuízo de R\$57 milhões no mesmo trimestre do ano anterior. Se considerarmos os ajustes de Ativos/Passivos regulatórios líquidos, resultado financeiro, depreciação/amortização e reversão de compra de energia referente ao trimestre anterior, o Lucro Líquido Regulatório ajustado ficaria em R\$12 milhões, praticamente o dobro do apresentado no 1T13.

LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO (R\$ milhões)	1T13	4T13	1T14	Var.
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO	(57)	(111)	(31)	45,7%
Ativos / Passivos Regulatórios Líquidos	49	23	63	29,8%
Resultado não Operacional + resultado financeiro	6	(6)	(10)	N/A
Depreciação e Amortização	8	8	8	-5,5%
Ajustes Compra de Energia			(17)	N/A
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO Ajustado	6	(86)	12	120,4%

3.4 DESEMPENHO ECONÔMICO FINANCEIRO – Geramar

As informações constantes desta seção representam 25,0% das operações da Geramar.

DRE GERAMAR (R\$MM)	1T13	4T13	1T14	Var.
Receita Operac. Bruta (ROB)	67	16	46	-32,0%
Receita Operac. Líquida (ROL)	61	14	42	-32,0%
Custo de Energia Elétrica	(51)	(6)	(31)	-39,2%
Custos e Despesas Operacionais	(2)	(1)	(2)	-24,4%
EBITDA	8	7	9	12,1%
Depreciação	(1)	(1)	(1)	-2,3%
Resultado do Serviço (EBIT)	7	6	8	14,6%
Resultado Financeiro	(2)	(1)	(1)	-9,8%
Lucro Antes da Tributação (EBT)	5	5	6	21,7%
IR/CS	(1)	(1)	(1)	N/A
Lucro Líquido (LL)	4	4	5	19,8%



3.4.1 - RECEITA OPERACIONAL

No 1T14, a ROL da Geramar atingiu R\$42 milhões, 32,0% inferior que no 1T13. A queda em relação ao mesmo trimestre do ano anterior é decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

3.4.2 - CUSTOS E DESPESAS

O total gasto pelas usinas no 1T14 somou R\$34 milhões, uma redução de 37,8% comparando com o 1T13. Essa queda foi decorrente de um menor despacho das usinas neste último trimestre.

Custos e Despesas Operacionais	1T13	4T13	1T14	Var.
CUST + Custos de geração	51	6	31	-39,2%
PMSO	2	1	2	-24,4%
Depreciação	1	1	1	-2,3%
Geramar	54	8	34	-37,8%

3.4.3 - EBITDA

O EBITDA da Geramar no 1T14 atingiu R\$9 milhões, incremento de 12,1% em relação ao 1T13, apresentando melhor eficiência dos motores ocasionando uma margem ligeiramente positiva no despacho.

3.4.4 - RESULTADO FINANCEIRO

O resultado financeiro do 1T14 foi negativo em R\$1 milhão em virtude dos juros dos empréstimos contratados para financiamento da construção das usinas.

3.4.5 - LUCRO LÍQUIDO

A Geramar registrou lucro líquido de R\$5 milhões neste trimestre, aumento de 19,8%, demonstrando novamente essa melhora de eficiência.

4. ATIVOS E PASSIVOS REGULATÓRIOS

Com a adaptação das regras contábeis brasileiras ao IFRS, os ativos e passivos regulatórios do setor deixaram de ser registrados nos balanços da Companhia. Entretanto, tais valores continuam sendo considerados pela ANEEL quando do cálculo dos Componentes Financeiros a cada Reajuste Anual ou Revisão Periódica.

4.1 – CEMAR

Ativos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	37.032	80.775	40.266	51.441	17.659
CCC	860	884	-	-	-
CDE	-	-	-	-	229
Proinfa	1.519	6.928	-	158	640
ESS	16.936	16.494	-	-	1.204
Rede Básica	-	-	945	1.489	1.863
Compra	17.717	56.470	39.321	49.793	13.723
Amortização CVAs	2.223	843	27.529	19.121	11.062
CCC	-	-	716	496	286
CDE	329	125	-	-	-
Proinfa	1.046	397	2.487	1.739	1.023
ESS	741	281	2.790	1.886	1.019
Rede Básica	105	40	-	-	-
Compra	1	0	21.536	15.000	8.735
Déficit do PLPT	7.707	2.901	-	-	-
Outros Ativos Regulatórios	13.469	9.127	26.713	19.171	98.646
Outros	5.423	6.156	4.383	3.521	11.255
Eletronuclear	-	-	10.601	7.430	4.444
MCPSE	-	-	11.309	7.926	4.740
Amort. MCSD	1.837	691	-	-	-
Amort. Sobrecontratação	5.113	1.924	-	-	78.031
Irrigante	1.097	355	420	294	176
Saldo Final	60.431	93.646	94.508	89.733	127.367

Passivos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(4.399)	(4.046)	(3.011)	(2.285)	-
Rede Básica	(4.148)	(3.626)	-	-	-
ESS	-	-	(3.011)	(2.285)	-
CDE	(251)	(420)	-	-	-
Amortização CVAs	(2.578)	(1.997)	(3.511)	(2.464)	(1.460)
Rede Básica	-	-	(2.993)	(2.091)	(1.228)
Compra de Energia	(919)	(349)	-	-	-
CCC	(40)	(15)	-	-	-
CDE	-	-	(262)	(186)	(113)
ESS	-	-	(106)	(77)	(49)
Proinfa	(0)	(0)	(150)	(109)	(70)
RTE	(1.619)	(1.633)	-	-	-
Previsão Baixa Renda	(9.748)	(3.669)	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(3.676)	(1.383)	(6.320)	(4.430)	(2.649)
Outros Passivos Reg.	(4.610)	(4.770)	(18.928)	(21.170)	(18.479)
Outros	-	-	(2.898)	(1.924)	(1.151)
Exposição Financeira	(4.592)	(4.392)	-	(8.011)	(10.609)
Conexão	(1)	(0)	(1)	(1)	(0)
Exposição Involuntária	-	-	(16.027)	(11.233)	(6.718)
Desc. TUSD / Guseiros	(16)	(45)	(2)	(1)	(1)
Irrigante	-	(333)	-	-	-
Saldo Final	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(22.589)

Abaixo, demonstramos o Ativo Regulatório Líquido, acrescido das Subvenções a receber Baixa Renda e Viva Luz¹ (estes últimos ainda contabilizados no Ativo da Companhia).

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Ativos Regulatórios	60.431	93.646	94.508	89.733	127.367
Passivos Regulatórios	(25.010)	(15.865)	(31.771)	(30.348)	(22.589)
Ativo Regulatório Líquido	35.422	77.781	62.737	59.385	104.779
Ativo Baixa Renda + Viva Luz	33.696	38.135	35.786	30.069	35.529
Total	69.117	115.916	98.523	89.454	140.308

4.2 – CELPA

Ativos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	96.250	156.603	60.132	103.885	73.984
CCC	3.014	3.074	-	-	-
CDE	-	-	-	-	303
Proinfa	6.143	9.225	1.003	1.215	1.794
ESS	29.510	25.470	13.519	-	1.382
Rede Básica	-	-	1.417	2.418	4.022
Compra	57.583	118.834	44.193	100.252	66.482
Amortização CVAs	3.608	1.829	20.953	18.084	15.302
CCC	-	-	3.471	2.420	1.402
CDE	607	308	-	-	-
Proinfa	699	355	5.898	4.113	2.382
ESS	-	-	19	13	8
Rede Básica	-	-	92	64	37
Compra	2.302	1.166	11.474	11.474	11.474
Outros Ativos Regulatórios	91.238	77.176	94.765	70.487	208.676
Diferim.Repos.Tarifária	22.007	10.979	92.567	69.012	46.590
Recuperação dos 3% excedentes	6.055	3.021	-	-	143.370
Dif.gastos manual contr.patrimonial	33.892	33.892	2.198	1.475	787
Provisão de CVA	-	-	-	-	17.929
Diferim.estorno crédito ICMS	11.874	11.874	-	-	-
Difer.ICMS saídas isentas O.Diesel	17.410	17.410	-	-	-
Saldo Final	191.096	235.608	175.851	192.456	297.962

Passivos Regulatórios	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Saldo Inicial					
Constituição CVAs	(680)	(2.590)	-	(17.289)	(80.475)
Compra de Energia	-	-	-	-	-
Rede Básica	(611)	(2.520)	-	-	-
ESS	-	-	-	(2.688)	-
Proinfa	-	-	-	-	-
CCC	-	-	-	-	-
CDE	(68)	(70)	-	-	-
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS				(14.601)	(15.653)
CVA de Provisão					(64.822)
Amortização CVAs	(18.753)	(9.330)	(76.902)	(51.683)	(27.662)
Rede Básica	(1.000)	(507)	(2.523)	(1.759)	(1.019)
Compra de Energia	-	-	(36)	(25)	(15)
CCC	(15)	(8)	-	-	-
CDE	-	-	(363)	(254)	(147)
ESS	(3.062)	(1.553)	-	-	-
Proinfa	-	-	(5)	(3)	(2)
RTE	(10.510)	(5.244)	-	-	-
Custo aquisição energia CVA	(686)	(282)	-	-	-
Neutralidade Parc. A	(3.480)	(1.736)	(2.657)	(1.783)	(951)
OUTROS ATIVOS REGULATÓRIOS - OUTROS			(71.318)	(47.859)	(25.529)
Saldo Final	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)	(108.137)

Ativos / Passivos Reg. Líquidos	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
Ativos Regulatórios	191.096	235.608	175.851	192.456	297.962
Passivos Regulatórios	(19.433)	(11.920)	(76.902)	(68.972)	(108.137)
Ativo Regulatório Líquido	171.663	223.688	98.949	123.484	189.825
Total	171.663	223.688	98.949	123.484	189.825

¹ Viva Luz é um programa lançado em 2009 pelo governo do Estado do Maranhão cujo como objetivo é beneficiar os consumidores residenciais que apresentem consumo mensal inferior a 50 kWh, através da isenção do pagamento de suas contas de energia, via repasse do governo à CEMAR.

5. ENDIVIDAMENTO

No 1T14, o endividamento bruto consolidado, incluindo os encargos, atingiu R\$3.166 milhões, reflexo do início da consolidação de CELPA, que contribuiu com R\$1.492 milhões de dívida bruta, já reestruturada em conformidade com a aprovação de seu Plano de Recuperação Judicial.

Situação da Dívida Bruta (100% CEMAR + 100% CELPA)

	Indexador	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
CEMAR	MOEDA ESTRANGEIRA	4,2%		10,3	0,3%
	Libor Semestral	1,4%	abr-24	10,3	0,1%
	Pré Fixado (US\$)	6,1%	nov-23	9,8	0,2%
	MOEDA NACIONAL				
	CEMAR	8,7%		5,3	52,6%
	TJLP	7,6%	out-19	5,1	11,2%
	CDI	9,2%	mar-16	2,1	14,0%
	IPCA	12,1%	jun-20	6,4	6,6%
	Pré fixado (R\$)	6,8%	jan-21	6,7	9,4%
	RGR	6,4%	set-19	5,6	5,5%
IGP-M	11,3%	dez-23	10,0	5,3%	
FINEL(*)	11,2%	dez-15	1,9	0,5%	
TOTAL (CEMAR)	8,7%		5,3	52,9%	
CELPA	MOEDA ESTRANGEIRA				
	CELPA	3,5%		5,3	17,6%
	Pré Fixado (US\$) ****	3,9%	set/20	6,8	11,6%
	Libor Semestral	1,8%	abr/24	10,2	0,5%
	Libor Trimestral	2,7%	nov/15	1,7	5,5%
	MOEDA NACIONAL	6,4%		14,2	29,5%
	TJLP	9,7%	abr/16	2,1	0,0%
	CDI	8,9%	jul/17	3,3	0,4%
	Pré fixado (R\$)	5,7%	nov/26	12,8	20,4%
	RGR	6,9%	mai/23	9,3	2,3%
IGP-M	8,3%	set/34	20,8	6,4%	
TOTAL (CELPA)	5,3%		10,8	100,0%	
TOTAL	7,1%		7,9	100,0%	

(*) Considerando 100% da CEMAR

(*) Considerando 100% da CELPA

(**) Índice que representa 20% do IGP-M + de 9,4% a 12% a.a.

(***) Unidade monetária BNDES, índice que reflete a média ponderada das variações cambiais das moedas existentes na cesta de moedas do BNDES

(****) Dívida com swap para CDI

Vencimento	CEMAR	CELPA	Consolidado	% do Total
Curto Prazo	180	107	287	9,1%
Longo Prazo	1.494	1.385	2.879	90,9%
2015	435	285	720	22,7%
2016	204	11	215	6,8%
2017	185	10	195	6,2%
2018	214	8	222	7,0%
Após 2018	456	1.071	1.528	48,2%
Dívida Bruta	1.674	1.492	3.166	100,0%
Disponibilidades	677	263	939	
Caixa Holding			381	
Caixa Equatorial Soluções			25	
Ativo Reg. Líquido	140	395	535	
Dívida Líquida	857	835	1.285	

Abrimos abaixo o endividamento de 25% da Geramar, que deixou de ser consolidado na Equatorial desde o início de 2013.

	Indexador	R\$ Mil (*)	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
GERAMAR	MOEDA NACIONAL	100.175	9,6%		11,9	100,0%
	TJLP	79.441	8,8%	dez-25	11,7	79,3%
	Pré Fixado (R\$)	20.734	12,6%	dez-26	12,7	20,7%
	TOTAL (Geramar)	100.175	9,6%		11,9	100,0%

A seguir incluímos uma abertura da situação da Dívida Bruta apenas da CELPA, já refletindo os novos indexadores e prazos aprovados em seu Plano de Recuperação Judicial.

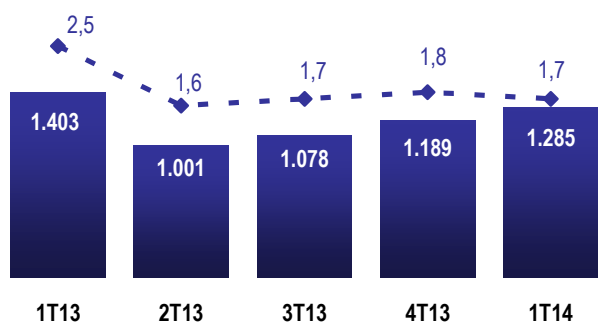
Abertura da Dívida Bruta – CELPA 100%

Vencimento	1T14	%	Indexador	R\$ mil	Custo Médio (a.a.)	Prazo Final Médio (mês/ano)	Prazo Médio (em anos)	Part. (%)
Curto Prazo	107	7,2%	Pré Fixado (US\$)¹	367	3,9%	set/20	6,6	24,6%
Longo Prazo	1.385	92,8%	Libor Semestral	17	1,8%	abr/24	10,2	1,2%
			Libor Trimestral	173	2,7%	nov/15	1,7	11,6%
			Moeda Estrangeira	558	3,5%		5,2	37,4%
2015	285	19,1%	TJLP	1	9,7%	abr/16	2,1	0,1%
2016	11	0,7%	CDI	11	8,9%	jul/17	3,3	0,8%
2017	10	0,7%	Pré fixado (R\$)	645	5,7%	nov/26	12,8	43,2%
2018	8	0,5%	RGR	73	6,9%	mai/23	9,3	4,9%
2019	11	0,7%	IGP-M	203	8,3%	set/34	20,8	13,6%
2020	8	0,5%	Moeda Nacional	934	6,4%		14,2	62,6%
2021	29	1,9%	TOTAL	1.492	5,3%		10,8	100,0%
2022	56	3,7%	Derivativo	9				
2023	52	3,5%	TOTAL Dívida + Derivativo	1.501				
2024	90	6,0%	¹ Dívida com swap para CDI					
2025	48	3,2%						
2026	27	1,8%						
2027	68	4,6%						
2028	153	10,3%						
2029	67	4,5%						
Após 2029	462	31,0%						
TOTAL	1.492	100%						

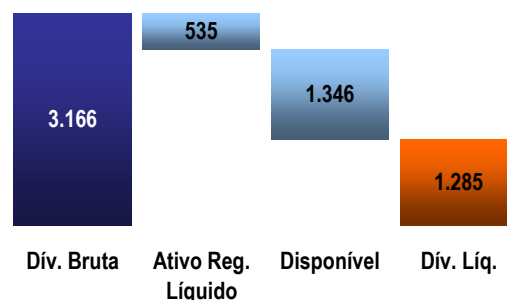
Após a reestruturação, entendemos que o perfil de vencimentos da CELPA é confortável, uma vez que 7,2% (ou R\$107 milhões) vencem no curto prazo, volume menor que as disponibilidades de caixa que somavam R\$263 milhões no encerramento do 1T14, e 92,8% (ou R\$1.385 milhões) vencem apenas a partir do segundo trimestre de 2015. O custo médio da dívida atualmente está em 5,3%, equivalente a 60% do CDI dos últimos 12 meses.

A dívida líquida, considerando as disponibilidades, os ativos regulatórios líquidos e a sub-rogação de CCC, atingiu o montante de R\$835 milhões no 1T14, queda de 23,0% na comparação com o encerramento do 1T13.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/ EBITDA Regulatório (Últ.12 meses)
Consolidado (100% CEMAR + 100% CELPA)

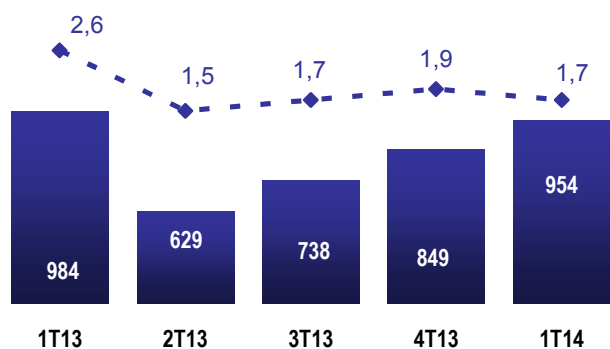


Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (100% CEMAR + 100% CELPA)

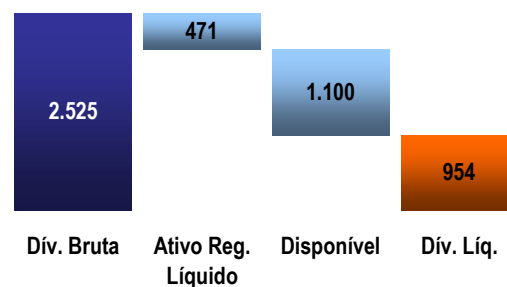


O endividamento líquido total consolidado, ajustado pelas participações da Equatorial na CEMAR (65,11%) e na CELPA (96,18%), totaliza, em março de 2014, a quantia de R\$954 milhões, representando a relação de 1,7x o EBITDA Regulatório consolidado dos últimos 12 meses.

Dívida Líquida (R\$MM)(*) e Dívida Líquida/EBITDA Regulatório(Últ.12 meses)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



Conciliação da Dívida Líquida (R\$MM)
Consolidado (65,11% CEMAR + 96,18% CELPA)



6. INVESTIMENTOS

As informações relativas aos Investimentos realizados no período consideram 100% dos números da CEMAR e da CELPA, e 25% da Geramar.

INVESTIMENTOS (R\$MM)	1T13	4T13	1T14	Var.
CEMAR				
Próprio (*)	78	102	63	-19,0%
PLPT	5	11	16	193,1%
Total	83	113	79	-5,0%
CELPA				
Próprio (*)	83	110	99	19,4%
PLPT	3	38	33	1165,5%
Total	86	148	132	54,4%
Geramar				
Geração	0	0	0	-38,0%
TOTAL EQUATORIAL	169	261	211	25,2%

(*) Inclusive investimentos indiretos do PLPT

6.1 – CEMAR

Os investimentos da CEMAR, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$63 milhões no 1T14, representando redução de 19,0% em relação ao 1T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T14, foi alcançada a marca de 324,2 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CEMAR através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,6 milhão de habitantes no Estado do Maranhão. O PLPT já está presente em todos os 217 municípios maranhenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$16 milhões, aumento de 193,1% em relação ao investimento realizado no mesmo trimestre do ano anterior.

6.2 – CELPA

Os investimentos da CELPA, excluindo os investimentos diretos relacionados ao PLPT, totalizaram R\$99 milhões no 1T14, representando aumento de 19,4% em relação ao 1T13.

Investimentos no Programa Luz Para Todos - PLPT

Ao final do 1T14, foi alcançada a marca de 348 mil clientes ligados à rede de distribuição de energia elétrica da CELPA através do PLPT, gerando um benefício direto a praticamente 1,7 milhão de habitantes no Estado do Pará. O PLPT já está presente em todos os 144 municípios paraenses, contribuindo para o desenvolvimento de áreas isoladas dos aglomerados urbanos e para a geração de renda nestas localidades. Ao longo do 1T14, o investimento direto no PLPT, que inclui gastos com materiais, fretes e serviços de terceiros, foi de R\$13 milhões.

6.3 – Geramar

O investimento apresentado no 1T14 refere-se basicamente à manutenção das plantas, uma vez que sua fase de construção foi totalmente concluída no 1T10.

7. EVENTOS SUBSEQUENTES

Contabilização ACR

Em 02 de abril de 2014 foi publicado o Decreto nº 8.221, que dispõe sobre a criação da Conta no Ambiente de Contratação Regulada - CONTA-ACR, destinada a cobrir, total ou parcialmente, as despesas incorridas pelas concessionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica em decorrência de (i) exposição involuntária no mercado de curto prazo e (ii) despacho de usinas termelétricas vinculadas a Contratos de Comercialização de Energia Elétrica no Ambiente Regulado - CCEAR, na modalidade por disponibilidade de energia elétrica e incorridas no período de fevereiro a dezembro de 2014, cabendo à CCEE contratar as operações de créditos bem como gerir a CONTA-ACR, assegurando o repasse dos custos incorridos nas operações à Conta de Desenvolvimento Energético – CDE.

Foram provisionados os valores de R\$90 milhões para a CEMAR e de R\$194 milhões para a CELPA referentes à competência de fevereiro e março de 2014.

Mútuo CELPA

Em maio de 2014, foi realizado um empréstimo mútuo da Equatorial para a CELPA, no valor de aproximadamente R\$50 milhões, ainda sujeito à aprovação da ANEEL.

Criação do Comitê de Auditoria e Segurança

Em Reunião do Conselho de Administração de 30 de abril de 2014, foi criado o Comitê de Auditoria e Segurança, cujas atribuições são: definir as políticas de auditoria interna e de compliance, controles internos e combate a fraudes.

8. MERCADO DE CAPITAIS

As ações da Equatorial Energia encerraram o 1T14 cotadas a R\$20,45, com desvalorização de 11,7% em relação ao valor de fechamento do 4T13, R\$23,15. Se comparada com o fechamento do 1T13, a valorização no período de 1 ano foi de 1,5%.

Em termos de volume, a Companhia registrou uma média de negociação diária de R\$18,2 milhões nos últimos 60 pregões findos em 31 de março de 2014. As ações da Equatorial são negociadas no Novo Mercado da BM&FBOVESPA e fazem parte dos seguintes índices: IEE, ITAG e IGC.

9. SERVIÇOS PRESTADOS PELO AUDITOR INDEPENDENTE

A Companhia não contratou da Ernst & Young Terco Auditores Independentes, seu auditor externo, outros serviços além da auditoria independente e serviços por exigência da ANEEL. A política de contratação adotada pela Companhia atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os seus interesses.

As seguintes informações não foram revisadas pelos auditores independentes: i) dados operacionais da CEMAR e CELPA (incluindo aqueles relacionados ao Programa Luz para Todos (PLPT)); ii) informações financeiras pró-forma, bem como a comparação destas informações com os resultados societários do período; e iii) expectativas da administração quanto ao desempenho futuro das companhias.

10. EVENTOS DE DIVULGAÇÃO

TELECONFERÊNCIA EM INGLÊS

Segunda-feira, 12 de maio de 2014
12h00 (horário de Brasília)
11h00 (horário de Nova York)
Telefones: +1 786 924-6977 / +1 888 700-0802
Código: Equatorial

TELECONFERÊNCIA EM PORTUGUÊS

Segunda-feira, 12 de maio de 2014
14h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de Nova York)
Telefone: +55 11 3193-1001 / +55 11 2820-4001
Código: Equatorial

- ▶ Os participantes devem se conectar aproximadamente 10 minutos antes do início das teleconferências.
- ▶ **SLIDES E WEBCAST:** Os slides da apresentação estarão disponíveis para visualização e *download* na sessão de Relações com Investidores em nosso *website* <http://www.equatorialenergia.com.br/ri> a partir da data da teleconferência. O áudio das teleconferências será transmitido ao vivo pela Internet, no mesmo site, onde ficará disponível após o evento.

CONTATOS

- ▶ **Eduardo Haiama**
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores
- ▶ **Thomas Newlands**
Relações com Investidores
- ▶ **Renato Parentoni**
Relações com Investidores
- ▶ **Telefones:** + 0 XX (21) 3206-6635 / 6607
- ▶ **E-mail:** ri@equatorialenergia.com.br
- ▶ **Website:** www.equatorialenergia.com.br/ri

INFORMAÇÕES ADICIONAIS SOBRE CEMAR E CELPA

Maiores informações ou abertura de dados econômico-financeiros e operacionais sobre a CEMAR poderão ser encontradas nos Comentários de Desempenho individuais da empresa, disponíveis na internet, através do endereço abaixo:

- ▶ **CEMAR:** www.cemar-ma.com.br/ri
- ▶ **CELPA:** www.CELPA.riweb.com.br

AVISO

As declarações sobre eventos futuros estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia.

As ressalvas com relação às declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem as palavras “acredita”, “poderá”, “irá”, “continua”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “estima” ou expressões semelhantes.

As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar estes resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Companhia.

Crítérios contábeis adotados:

As informações estão apresentadas na forma consolidada e de acordo com os critérios da legislação societária brasileira, a partir de informações financeiras revisadas. As informações financeiras consolidadas apresentadas neste relatório representam 100% do resultado da CEMAR, excluindo 34,89% de participação dos minoritários, 96,18% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

As informações operacionais consolidadas representam 100% dos resultados da CEMAR, 100% da CELPA e 100% da Equatorial Soluções.

ANEXO 1 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO CONSOLIDADO DO PERÍODO (R\$ MM)

Demonstração do Resultado (em R\$ milhões)	1T13	4T13	1T14
RECEITA OPERACIONAL	1.416	1.754	1.731
Fornecimento de Energia Elétrica	1.206	1.436	1.431
Suprimento de Energia Elétrica	25	24	54
Receita de Construção	169	250	210
Outras Receitas	16	44	36
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(350)	(425)	(406)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.066	1.329	1.325
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(757)	(930)	(933)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(556)	(651)	(691)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(31)	(28)	(31)
Custo de Construção	(169)	(250)	(210)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	(1)	(1)	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(249)	(269)	(248)
Pessoal	(60)	(72)	(65)
Material	(65)	(16)	(8)
Serviço de Terceiros	(137)	(154)	(128)
Provisões	(39)	(1)	(26)
Outros	52	(25)	(21)
EBITDA	60	131	144
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(17)	(17)	(8)
Depreciação e Amortização	(54)	(65)	(67)
RESULTADO DO SERVIÇO	(12)	48	70
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	2	3	5
Equivalência Patrimonial	3	4	5
Amortização de Ágio	(1)	(1)	(0)
RESULTADO FINANCEIRO	(21)	(62)	(23)
Receitas Financeiras	107	164	185
Despesas Financeiras	(128)	(226)	(208)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(31)	(11)	51
Contribuição Social	(1)	(7)	(14)
Imposto de Renda	(4)	(15)	(28)
Impostos Diferidos	(4)	(28)	11
Incentivo ADENE	2	9	12
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	13	(10)	(17)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(25)	(62)	15

ANEXO 2 – DRE SOCIETÁRIO X REGULATÓRIO – CEMAR E CELPA

► **CEMAR**

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T13		1T13		1T14		1T14	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
RECEITA OPERACIONAL	580.990	(116.443)	626.423		526.756	(66.076)	631.616	
Fornecimento de Energia Elétrica	546.474	(31.764)	514.710		485.104	22.448	507.553	
Suprimento de Energia Elétrica	28.516	(3.741)	24.776		30.209	(3.057)	27.152	
Encargo de Capacidade Emergencial	(1.386)		(1.386)		1.154		1.154	
Receita de Construção	-	(80.938)	80.938		-	(85.468)	85.468	
Outras Receitas	7.386		7.386		10.289		10.289	
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(137.081)	(389)	(137.470)		(141.487)	(8)	(141.495)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	443.909	(116.831)	488.954		385.270	(66.084)	490.121	
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(209.894)	71.470	(300.299)		(174.157)	19.825	(325.268)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(262.710)	(9.468)	(272.178)		(254.959)	(65.643)	(320.602)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(11.205)	-	(11.205)		(11.435)		(11.435)	
Custos de Construção	-	80.938	(80.938)		-	85.468	(85.468)	
Recuperação de despesa (CDE)	65.077	-	65.077		93.169		93.169	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	(1.056)	-	(1.056)		(932)		(932)	
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(101.335)	-	(101.335)		(91.831)	3.409	(88.422)	
Pessoal	(22.339)	-	(22.339)		(23.789)	121	(23.668)	
Material	(1.773)	-	(1.773)		(3.588)	268	(3.320)	
Serviço de Terceiros	(55.426)	-	(55.426)		(55.157)	3.004	(52.153)	
Provisões	(17.785)	-	(17.785)		(5.745)		(5.745)	
Outros	(4.011)	-	(4.011)		(3.553)	16	(3.537)	
EBITDA	132.680	(45.361)	87.319		119.281	(42.851)	76.431	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	(16.437)	-	(16.437)		(1.887)		(1.887)	
Depreciação e Amortização	(22.669)	-	(22.669)		(29.917)		(29.917)	
RESULTADO DO SERVIÇO	93.575	(45.361)	48.214		87.477	(42.851)	44.627	
RESULTADO FINANCEIRO	(24.375)	6.163	(18.211)		(7.971)	(9.481)	(17.452)	
Receitas Financeiras	25.277	6.530	31.808		43.841	(3.180)	40.662	
Despesas Financeiras	(49.652)	(367)	(50.019)		(51.812)	(6.301)	(58.114)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	69.200	(39.197)	30.002		79.506	(52.332)	27.174	
Contribuição Social	(727)	-	(727)		(8.531)		(8.531)	
Imposto de Renda	(1.966)	-	(1.966)		(11.580)		(11.580)	
Impostos Diferidos	(10.891)	-	(10.891)		11.030		11.030	
Incentivo SUDENE	1.966	-	1.966		11.580		11.580	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	57.581	(39.197)	18.384		82.005	(52.332)	29.673	

► CELPA

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO (R\$ mil)	1T 13		1T 13		1T 14		1T 14	
	Regulatório	Ajustes	Societário		Regulatório	Ajustes	Societário	
RECEITA OPERACIONAL	661.032	(76.803)	737.835		780.580	(175.382)	955.962	
Fornecimento de Energia Elétrica	659.243	15.628	643.615		752.639	(41.066)	793.705	
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	-		17.702	(9.454)	27.157	
Receita de Construção	-	(88.052)	88.052		-	(124.861)	124.861	
Outras Receitas	1.789	(4.380)	6.169		10.238	-	10.238	
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	(207.714)	(13)	(207.727)		(251.722)	654	(251.068)	
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	453.318	(76.816)	530.108		528.857	(174.728)	704.894	
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	(291.222)	125.249	(416.470)		(274.060)	238.982	(513.043)	
Energia Elétrica Comprada para Revenda	(395.706)	20.794	(416.500)		(482.962)	108.179	(591.141)	
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	(3.609)	16.403	(20.012)		(13.237)	5.942	(19.179)	
Custos de Construção	-	88.052	(88.052)		-	124.861	(124.861)	
Recuperação de despesa (CDE)	105.014	-	105.014		230.314	-	230.314	
Outras Despesas Não-Gerenciáveis	3.079	-	3.079		(8.175)	-	(8.175)	
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(130.991)	-	(130.991)		(145.200)	-	(145.200)	
Pessoal	(34.817)	-	(34.817)		(38.152)	-	(38.152)	
Material	(3.026)	-	(3.026)		(4.679)	-	(4.679)	
Serviço de Terceiros	(67.142)	-	(67.142)		(73.724)	-	(73.724)	
Provisões	(21.310)	-	(21.310)		(20.459)	-	(20.459)	
Outros	(4.695)	-	(4.695)		(8.186)	-	(8.186)	
EBITDA	31.106	48.459	(17.353)		109.597	62.946	46.651	
Outras Receitas/Despesas Operacionais	1.811	2.559	(748)		(3.078)	2.776	(5.854)	
Depreciação e Amortização	(23.214)	7.936	(31.150)		(29.021)	7.559	(36.580)	
RESULTADO DO SERVIÇO	9.703	58.954	(49.251)		77.497	73.280	4.217	
RESULTADO FINANCEIRO	(11.085)	3.045	(14.130)		(39.138)	(13.100)	(26.038)	
Receitas Financeiras	57.656	5.763	51.893		122.630	(11.362)	133.992	
Despesas Financeiras	(68.741)	(2.718)	(66.024)		(161.768)	(1.737)	(160.030)	
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	(1.383)	61.999	(63.382)		38.360	60.181	(21.821)	
Contribuição Social	-	-	-		(2.369)	-	(2.369)	
Imposto de Renda	-	-	-		(6.574)	-	(6.574)	
Impostos Diferidos	6.773	-	6.773		-	-	-	
RESULTADO DO EXERCÍCIO	5.390	61.999	(56.609)		29.417	60.181	(30.764)	

ANEXO 3 – DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO POR EMPRESA (R\$ MM)

- ▶ A tabela abaixo reflete o processo de consolidação da Equatorial, obtido através da soma da Equatorial Holding + 100% da Equatorial Soluções + 100% da CEMAR + 100% da CELPA + Eliminações.
- ▶ Na linha de “Participação de Acionista Não Controlador” é feito um ajuste de forma que o lucro líquido consolidado da Equatorial reflita sua participação real na CEMAR, de 65,11% e da CELPA, de 96,18%.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO POR EMPRESA (R\$MM)	Equatorial Holding	Equatorial Soluções 100%	CEMAR 100%	CELPA 96%	Eliminações	Equatorial Consolidado
RECEITA OPERACIONAL	-	144	632	956	-	1.731
Fornecimento de Energia Elétrica	-	142	498	790	-	1.431
Suprimento de Energia Elétrica	-	-	27	27	-	54
Receita de Construção	-	-	85	125	-	210
Outras Receitas	-	1,4	20	14	-	36
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL	-	(13)	(141)	(251)	-	(406)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	-	130	490	705	-	1.325
CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA	-	(103)	(325)	(505)	-	(933)
Energia Elétrica Comprada para Revenda	-	(103)	(227)	(361)	-	(691)
Encargo Uso do Sistema de Transmissão e Distribuição	-	-	(11)	(19)	-	(31)
Custo de Construção	-	-	(85)	(125)	-	(210)
Outras Despesas Não Gerenciáveis	-	-	(1)	-	-	(1)
CUSTO/DESPESA OPERACIONAL	(4)	(2)	(88)	(153)	-	(248)
Pessoal	(2)	(1)	(24)	(38)	-	(65)
Material	(0)	(0)	(3)	(5)	-	(8)
Serviço de Terceiros	(1)	(1)	(52)	(74)	-	(128)
Provisões	-	-	(6)	(20)	-	(26)
Outros	(1)	(1)	(4)	(16)	-	(21)
EBITDA	(4)	25	76	47	-	144
Outras Despesas/Receitas Operacionais	-	-	(2)	(6)	-	(8)
Depreciação e Amortização	-	(0)	(30)	(37)	-	(67)
RESULTADO DO SERVIÇO	(4)	25	45	4	-	70
RESULTADO DE PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS	3	-	-	-	2	5
Equivalência Patrimonial	3	-	-	-	2	5
Amortização de Ágio	(0)	-	-	-	-	(0)
RESULTADO FINANCEIRO	20	0	(17)	(26)	-	(23)
Receitas Financeiras	20	0,5	41	134	(10)	185
Despesas Financeiras	-	(0,1)	(58)	(160)	10	(208)
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA	19	25	27	(22)	2	51
Contribuição Social	(1)	(2)	(9)	(2)	-	(14)
Imposto de Renda	(3)	(7)	(12)	(7)	-	(28)
Impostos Diferidos	-	-	11	0	-	11
Incentivo SUDENE	-	-	12	-	-	12
PARTICIPAÇÃO DE ACIONISTAS NÃO CONTROLAD.	-	(8)	-	-	(9)	(17)
RESULTADO DO EXERCÍCIO	15	8	30	(31,0)	(7)	15

ANEXO 4 – BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ MM)

ATIVO (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
CIRCULANTE	3.126	3.022	3.085	3.081	3.164
Disponibilidades e aplicações financeiras	478	246	228	351	344
Investimentos de curto prazo	958	1.274	1.365	1.262	1.002
Consumidores e Revendedores	923	919	978	1.006	1.026
Estoques	25	25	24	24	26
Impostos a Recuperar	121	127	144	168	139
Depósitos Judiciais	24	114	23	24	23
Aquisição de combustível - conta CCC	196	143	133	94	156
Recuperação de custo de energia e encargos	170	13	19	6	285
Outros Créditos a Receber	232	161	172	146	163
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.874	1.969	1.831	1.834	1.896
Consumidores e Revendedores	90	90	112	116	129
Impostos a Recuperar	140	122	121	93	95
Depósitos Judiciais	192	215	170	140	105
Créditos Fiscais Diferidos - IR/CSLL	0	19	35	31	42
Ativo Financeiro Indenizável	1.194	1.233	1.057	1.196	1.266
Sub-rogação da CCC	213	217	231	186	187
Outros Créditos a Receber	46	75	106	73	72
PERMANENTE	4.090	4.054	4.187	4.188	4.233
Investimentos	71	71	73	71	76
Intangível/Ágio	4.019	3.982	4.113	4.117	4.156
TOTAL DO ATIVO	9.090	9.045	9.103	9.103	9.293
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (R\$ MM)	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14
CIRCULANTE	2.244	2.025	1.999	1.689	2.040
Fornecedores	845	677	613	675	928
Folha de Pagamento, Férias e Encargos	33	27	31	43	33
Dividendos e JCP	92	91	91	42	31
Tributos e Contribuições Sociais	224	227	245	254	295
Empréstimos e Financiamentos	610	562	550	169	275
Debêntures	10	0	5	6	12
Taxa de Iluminação Pública	33	20	22	33	24
Provisão para Contingências	32	42	32	40	32
Outros	365	379	411	427	411
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	4.123	4.355	4.223	4.567	4.375
Tributos e Contribuições Sociais	416	390	357	334	314
Debêntures	287	290	291	294	299
Empréstimos e Financiamentos	1.956	2.224	2.251	2.756	2.581
Provisão para Contingências	759	756	638	638	637
Plano de aposentadoria e pensão	34	34	34	26	26
Recuperação judicial	410	407	409	333	310
Outros	261	255	243	187	210
PARTICIPAÇÃO DE MINORITÁRIOS	341	469	481	493	509
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.382	2.196	2.400	2.354	2.369
Capital Social	1.977	1.977	1.977	1.977	1.977
Reservas de Lucro/Capital	458	311	311	497	499
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(27)	(22)	(22)	(22)	(22)
Outros resultados abrangentes	(1)	(1)	(1)	(1)	(3)
Lucro/Prejuízo Acumulados	(25)	(69)	135	(97)	(82)
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.090	9.045	9.103	9.103	9.293